



Rebelo de Sousa aposta em Cabo Verde

Próximo passo do plano de internacionalização da sociedade de advogados portuguesa vai ser dado na próxima semana. A abertura do novo escritório vai contar com a parceria da Amado & Medina

SARA RIBEIRO
sara.ribeiro@sol.pt

DEPOIS de Angola, Brasil e Moçambique, a SRS - Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados decidiu 'abrir portas' em Cabo Verde. A entrada neste novo mercado vai ser feita através de uma parceria com a sociedade Amado & Medina, que actualmente conta com sete advogados e tem escritórios na Cidade da Praia (Ilha de Santiago) e Espargos (Ilha do Sal).

«Este novo passo para a internacionalização fazia todo o sentido. Cabo Verde é um país que se encontra em forte crescimento e conta com a presença de vários empresários portugueses e avultados investimentos», sublinha Pedro Rebelo de Sousa ao SOL.

As sociedades terão como foco as áreas da energia, infra-estruturas, financeira e mercado de capitais, telecomunicações, imobiliário, turismo, e investimento estrangeiro.

Quanto à escolha da Amado & Medina, «o que nos moveu foi encontrar uma parceria equilibrada com um escritório com o qual partilhamos os



Pedro Rebelo de Sousa, sócio-gerente da sociedade de advogados

CLIENTES

Empresas de energia, imobiliário, construção e turismo são os principais clientes-alvo

mesmos valores», explica o sócio-gerente da SRS, salientando que «a Amado & Medina foi a escolhida por ter uma visão moderna e internacional e por apostar na especialização em áreas como as infra-estruturas, energia, societário e financeiro»,

Os clientes-alvo são empresas internacionais e portuguesas, com actual presença em Cabo Verde ou grandes empresas locais com projectos de internacionalização.

«Neste movimento constante de internacionalização fomos pioneiros e continuamos

a ser protagonistas activos. Por isso, consideramos importante ter uma presença em Cabo Verde», argumenta.

Angola: um mercado de oportunidades

Presente em Angola desde Novembro do ano passado, através da parceria com a Legal Council Firm - Pedro Rebelo de Sousa adianta que o negócio «está a correr muito bem. É um mercado que está a crescer e há muito ainda por fazer, logo há e haverá muitas oportunidades».

A nova Constituição angolana, aprovada no início do ano, «veio melhorar também bastante o sistema legislativo do país e a performance das empresas. Foi um grande passo dado pelo actual presidente (José Eduardo dos Santos)», acrescenta.

Até ao final deste ano, o advogado espera ter quatro ou cinco grandes projectos em cada um dos países africanos. «O nosso principal objectivo é consolidar a nossa presença nestes mercados. Novos países não estão na agenda da sociedade, pelo menos para já», acrescenta o sócio-gerente da SRS.



Rebello de Sousa aposta em C. Verde

Depois de Angola, Brasil e Moçambique a SRS – Sociedade Pedro Rebelo de Sousa & Advogados decidiu entrar no mercado cabo-verdiano. A abertura do novo escritório, prevista para a próxima semana, vai contar com a parceria da sociedade local Amado & Medina.

» **CONFIDENCIAL**